

PERFIL DOS PACIENTES ADULTOS JOVENS DIAGNOSTICADOS COM NEOPLASIA MALIGNA DE CABEÇA E PESCOÇO NA FCECON NO PERÍODO DE 2010 A 2016

Gabriel Moreira Lima dos Santos¹; Paulo José Benevides dos Santos²; Lia Mizobe Ono³; Maria Carolina Coutinho Xavier Soares⁴; Guilherme Buzaglo Neto¹; Gabriele Silva Marinho¹; Nicolas Babilônia Cavalcanti¹.

1- Acadêmicos de medicina da UEA; 2- Doutor em Biotecnologia pela UFAM, orientador e pesquisador da FCECON; 3- Doutora em Clínica Odontológica - Cirurgia Bucomaxilofacial pela UNICAMP e pesquisadora da FCECON; 4- Cirurgiã de cabeça e pescoço, pesquisadora da FCECON e professora da UEA;

Introdução: período de janeiro de 2010 a janeiro de 2016. **Metodologia:** Estudo observacional transversal realizado através da avaliação dos prontuários médicos dos pacientes e preenchimento do protocolo da pesquisa dos pacientes que foram a óbito e convocação dos pacientes em seguimento ambulatorial para comparecerem ao ambulatório da FCECON para avaliação do estado de saúde e coleta de dados do protocolo. Os dados foram analisados descritivamente com apresentação em gráficos e tabelas de frequência. Para os dados quantitativos foram calculados a média e desvio padrão. **Resultados:** Durante o período de vigência do estudo, foram preenchidos um total de 29 formulários, na qual a maioria dos pacientes do projeto era do sexo feminino (72%). Em relação à distribuição por faixa etária, 45% dos pacientes apresentavam de 36 a 40 anos no momento do diagnóstico. Cerca 52% dos pacientes não tinham contato prévio com tabaco ou álcool e 62% apresentavam algum familiar com histórico de neoplasia maligna. Com relação às localizações das neoplasias malignas de cabeça e pescoço, a tireoide foi o sítio mais afetado (70%). **Considerações finais:** Nos adultos jovens com neoplasia maligna de cabeça e pescoço da FCECON a neoplasia mais comum encontrada foi a de tireoide, predominando no sexo feminino, com faixa etária próxima aos 40 anos, e com história familiar de câncer.

Descritores: Câncer; Jovens; Cabeça e Pescoço.

REFERÊNCIAS

1. Andisheh-Tadbi, A., Mehrabani, D., Heydari, S. T. Sociodemographic and etiological differences of head and neck squamous cell carcinoma in young and old patients in southern Iran. *J. Craniofac. Surg* 2010; 21: 126-128.
2. Gilroy, J. S., Morris, C. G., Amdur, R. J., Mendenhall, W. M. Impact of young age on prognosis for head and neck cancer: A matched-pair analysis. *Head Neck* 2005; 27: 269-273.
3. Kaminagakura, E. et al. High-risk human papillomavirus in oral squamous cell carcinoma of young patients. *Int. J. Cancer* 2012; 130: 1726-1732.
4. Nachalon, Y., Cohen, O., Alkan, U., Shvero, J., & Popovtzer, A. Characteristics and outcome of laryngeal squamous cell carcinoma in young adults. *Oncology Letters* 2017; 13(3): 1393-1397.
5. Erinoso O.A., Okoturo E., Gbotolorun O.M., Effiom O.A., Awolola N.A., Soyemi S.S., et al. Emerging trends in the epidemiological pattern of head and neck cancers in Lagos, Nigeria. *Ann Med Health Sci Res* 2016; 6: 301-7.